

Comercialização de veículos novos volta a acelerar no Estado e tem alta de 25% em junho**Em meio a flexibilização no crédito, concessionárias registraram movimento acima do esperado**

Venda de veículos novos volta a acelerar em junho no Estado

Os resultados

Após desaceleração em maio, setor de automóveis e comerciais leves volta a engrenar nas vendas em junho

A RECUPERAÇÃO

Janeiro	7.960
Fevereiro	7.679
Março	9.511
Abril	10.570
Maió	3.821
Junho	11.726

A COMPARAÇÃO

1º sem/2023	47.850
1º sem/2024	51.267

Fonte: Sincodiv-RS/Fenabrave

Após a enchente

Comercialização de automóveis e comerciais leves teve alta de 25% ante igual período do ano passado. Segmento avalia que reação é **resposta a gargalo** verificado em maio

Anderson Aires

anderson.aires@zerohora.com.br

Após desaceleração brusca em maio, durante o pico da inundação, a venda de veículos novos voltou a retomar fôlego no RS. O Estado registrou emplacamento de 11,7 mil automóveis e comerciais leves zero-quilômetro em junho, segundo dados apresentados, ontem, pelo Sincodiv-RS/Fenabrave, entidade que representa concessionárias e distribuidoras.

Em maio, além de problemas logísticos e econômicos, o registro de novos veículos ficou paralisado durante alguns dias diante da interrupção de serviços do Detran-RS. Integrantes do setor afirmam que a reação

é uma resposta ao gargalo gerado em maio no setor.

As vendas de junho superaram em 206,88% o total de emplacamentos de maio e em 25,25% o montante comercializado em junho de 2023. No semestre, o Estado acumula alta de 7,14% ante igual período de 2023.

Rapidez

O presidente do Sincodiv-RS/Fenabrave, Jefferson Fürstenau, disse que o setor não esperava crescimento nessa proporção em resposta tão rápida. Além de demanda reprimida de maio, o dirigente afirma que fatores ligados a financiamento ajudaram o setor:

– Além dos fatores que a gente falou aqui, venda represada e a indenização dos seguros, tem flexibilização no crédito.

Em relação ao país, os emplacamentos de automóveis e comerciais leves no Estado avançaram mais na comparação com maio deste ano e junho de 2023 – no Brasil, ficaram em 10,52% e 12,70%, respectivamente. Já no acumulado do semestre, a média nacional cresceu mais: 15,26%.

Fürstenau estima que o setor, levando em conta todos os tipos

de veículos, avance entre 7% e 8% neste ano no RS. Na parte de automóveis e comerciais leves, a expansão pode chegar em até 10%, acrescenta. Mas reforça que a ajuda do governo federal precisa chegar ao Estado para concretizar essas projeções. Ele acrescentou que o ramo segue confiante na recuperação e prepara o primeiro feirão de empregos do setor automotivo, que será realizado em agosto.

Um dos sinais da retomada é observado na Rua Edu Chaves, na zona norte da Capital. O gestor de vendas na Lyon Citroën e Peugeot, Ariel Biavati, afirma que a concessionária passa por momento de maior busca por veículos zero-quilômetro. Como alguns clientes perderam o carro na enchente, essa demanda maior acaba afetando o mercado de seminovos, diz:

– Muitos não tinham usado para colocar no negócio, e sim poder aquisitivo para compra. —

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Notícias **Página:** 7